

Sincomercio e FecomercioSP discutem desenvolvimento

Encontro destacou negociações coletivas, diálogo com o poder público e apoio

Edilson Dias

A cidade de Mogi das Cruzes sediou, no dia 16 de janeiro, reunião extraordinária do Conselho do Comércio Varejista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), organizada pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sincomercio) de Mogi das Cruzes e Região do Alto Tietê. O encontro reuniu lideranças empresariais, autoridades públicas e representantes da entidade para debater desafios enfrentados pelo setor no cotidiano dos negócios.

O evento, realizado no auditório da Prefeitura de Mogi das Cruzes, destacou o papel do sindicato como interlocutor técnico e reforçou a atuação da FecomercioSP na articulação institucional, voltada à segurança jurídica, previsibilidade e equilíbrio nas relações de trabalho. Segundo os organizadores, o sindicato vai além da representação formal, conhecendo a realidade local, o perfil das empresas e as dificuldades para contratar, negociar e manter operações em uma conjuntura econômica desafiadora.

No Conselho do Comércio Varejista da FecomercioSP, essa experiência adquire escala regional, conectando sindicatos a uma rede estruturada, com suporte técnico e institucional



Reunião extraordinária do Conselho do Comércio Varejista discutiu desafios

da Federação. As negociações coletivas, tema recorrente entre empresários, estiveram no centro das discussões, em especial a necessidade de equilibrar sustentabilidade das empresas, poder de compra dos trabalhadores e estabilidade das relações laborais.

O encontro também abordou as transformações no mundo do trabalho, impulsionadas pela digitalização, novos formatos de contratação e mudanças no comportamento do mercado. Houve consen-

so de que decisões unilaterais aumentam a insegurança jurídica, enquanto o diálogo estruturado contribui para reduzir riscos e prevenir conflitos.

Outro ponto tratado foi a alteração de jornada, tema sensível para o setor. A defesa apresentada destacou a construção de soluções negociadas, respeitando convenções coletivas e as especificidades de cada município, o que, segundo empresários, proporciona maior previsibilidade na gestão dos negócios e reduz a necessidade

de imprevisto.

A FecomercioSP teve seu papel estratégico ressaltado durante o encontro, atuando como elo entre sindicatos, setor produtivo e esferas estadual e federal. A atuação da Federação em Brasília, por meio de nova sede na capital nacional, foi apontada como essencial para dar voz ao comércio paulista, sobretudo em pautas trabalhistas e econômicas que impactam diretamente o cotidiano das empresas. De acordo com representantes, há

uma estrutura técnica voltada à antecipação de riscos, defesa de interesses e qualificação do ambiente de negócios.

O diálogo com o poder público local também foi enfatizado. Políticas públicas construídas em parceria com sindicatos e entidades empresariais contribuem para reduzir conflitos e criar condições mais favoráveis a investimentos, emprego e crescimento econômico. Mogi das Cruzes foi citada como exemplo de cidade que aposta nessa aproximação institucional para fortalecer o comércio e a economia regional.

Entre as autoridades presentes estavam Mariana Rodrigues, subsecretária de Inclusão Produtiva e Empregabilidade; Jorge Lima, do Governo do Estado de São Paulo; Luiz Camargo de Araújo, presidente do Condemat e prefeito de Arujá; Mara Flores, secretária executiva do Condemat; Sadao Sakai, secretário de Desenvolvimento Econômico de Mogi das Cruzes; Alice Vieira, reitora do Centro Universitário Braz Cubas; vereadores de Mogi das Cruzes; Fábio Dan, presidente do Sindicato Rural; Daniel Balke, vice-prefeito de Ferraz de Vasconcelos; Jerusa Reis, secretária de Poá; Édipo Alves, secretário de Biritiba Mirim; e Ayl Marques.

Comerciantes são notificados para recadastro em Diadema

Divulgação

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) de Diadema notificou nesta segunda-feira (19/1) 240 permissionários do Shopping Popular, na Avenida Antônio Piranga, Centro. Os comerciantes foram informados sobre a necessidade de realizar o recadastro e a regularização de suas atividades em prazo de 15 dias. A ação contou com o acompanhamento de Guardas Civis Municipais (GCMs).

De acordo com o diretor de Articulação e Desenvolvimento Empresarial da SEDET, a medida busca reorganizar o comércio popular, considerando requisitos pessoais, condições de licenciamento e cumprimento da lei de posturas municipais, que regula o uso do espaço urbano.

Esta etapa integra a segunda fase da reorganização do comércio de rua da cidade, iniciada em ou-



Fiscais da SEDET orientam comerciantes no Shopping Popular

tubro de 2025 com foco nos ambulantes da região central. A iniciativa envolve diversas secretarias municipais e tem como princípio o respeito e a humanização dos comerciantes.

Em ações anteriores, 116 ambulantes foram removidos de áreas

próximas à Avenida Antônio Piranga e à Praça Castelo Branco, promovendo reordenamento e melhorias no espaço urbano. O diretor destaca que a regularização beneficia os empreendedores e contribui para a segurança, mobilidade e percepção de ordem.

CMAA elege nova diretoria feminina

O Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMAA) de Cotia elegeu seus novos membros no dia 14 de janeiro, em reunião aberta ao público, com participação de entidades do setor ambiental. O colegiado é formado por representantes do poder público e da sociedade civil, incluindo secretarias municipais e associações.

A principal novidade desta gestão é a composição da diretoria, formada exclusivamente por mulheres. A presidência será exercida por Raquel Oliveira Lima Lascane, secretária do Meio Ambiente; a vice-presidência por Lenita Marques de Souza de Medeiros, representante do CONDEC; e a secretária executiva por Maria Auxiliadora de Assis Tschirner. A gestão tem mandato para o biênio 2026/2027. O CMAA reúne representantes de di-

versas secretarias municipais, incluindo Educação, Obras e Serviços Urbanos, Indústria e Comércio, Assistência Social, Turismo, Cultura, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Saúde, Comunicação e Assuntos Jurídicos. O Legislativo também integra o conselho, bem como entidades da sociedade civil, como associações de bairro, cooperativas de reciclagem, sindicatos, prestadoras de serviços de saneamento e organizações não governamentais ambientais. Entre os integrantes, destacam-se Fernando Breviglieri (AETEC), Alexandre de Moraes Boz (OAB Cotia), Estela Magda Brugnara (Instituto Star Planet) e Marly Monteiro Andrade dos Santos (Coopernova Cotia Recicla). Vagas como a do Sindicato Rural e de concessionária não tiveram indicação.